

Baixada

Espaço multicolorido para cuidar dos pacientes infanto-juvenis

Local funciona desde 2013 no Hemorio e imita o fundo do mar, com peixes, mergulhadores e anêmonas

Em um cenário multicolorido de fundo do mar, com peixes, mergulhadores e até anêmonas, Heitor Rodrigues, de 4 anos, realiza transfusões de sangue e outros exames de seu tratamento para a anemia falciforme, descoberta quando ele nasceu. A doença provoca alteração nos glóbulos vermelhos e dificulta a passagem da corrente pelos vasos.

O menino, que mora no município de Magé, na Baixada Fluminense, visita mensalmente o lugar, conhecido como Aquário Carioca. Trata-se de um espaço instalado no Hemorio, unidade de referência no tratamento de doenças do sangue no estado do Rio de Janeiro, que tem o objetivo de oferecer mais conforto e bem-estar a crianças e jovens que precisam de cuidados por conta de doenças graves como leucemia, além de enfermidades sanguíneas não malignas.

Heitor, filho da dona de casa Thaís Cristina Rodri-



Aquário Carioca Hemorio atende cerca de 30 crianças e jovens por dia, seja para exames ou tratamentos



gues de Souza, gosta de observar os peixinhos pintados no teto do Aquário. Lá, são realizados exames como quimioterapia ambulatorial, transfusão sanguínea, troca parcial do sangue em pacientes com anemia falciforme, infusão de fatores da coagulação em pacientes com hemofilia, entre outros atendimentos. O espaço atende num esquema de day clinic sem internação.

“Achamos o ambiente lin-



Achamos o ambiente lindo e descontraído. Heitor adora. Somos sempre muito bem atendidos

THAÍS CRISTINA

do e descontraído para as crianças. Heitor adora. “Somos sempre muito bem atendidos”, conta Thaís. Com 750 metros quadrados, o Aquário Carioca Hemorio atende cerca de 30 crianças e jovens por dia. O espaço foi criado pelo cenógrafo Gringo Cardia e é fruto de parceria do Governo do Estado com o Instituto Desiderata. O local funciona desde 2013.

“Neste local, as crianças e jovens em tratamento, portanto mais vulneráveis, são atendidos em um ambiente bonito, bem decorado. Há brinquedos, livros infantis. Uma equipe multidisciplinar de pelo menos 15 pessoas, formada por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, atende aos pacientes”, explica o diretor do Hemorio, Luiz Amorim.

Pandemia pode ter reduzido casos de dengue, diz SES

Queda vem acontecendo desde 2019, quando o estado não teve nenhuma morte pela doença

Em celebração ao Dia Nacional de Combate à Dengue, que aconteceu no fim de semana, a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio (SES) divulgou um panorama sobre a doença no Rio de Janeiro. A dengue é uma arbovirose, causada pelos arbovírus, que incluem vírus da dengue, Zika vírus, febre

chikungunya e febre amarela. De acordo com o levantamento da pasta, em 2018 o número de acometidos pela doença chegou a 14.763, com dois óbitos. Já em 2019, foram 31.210 casos no estado e nenhuma morte. Este ano, houve uma queda significativa, com 4.339 casos e nenhum óbito. A pandemia é o principal motivo para essa queda, explica o porta-voz da secretaria, Alexandre Chieppe.

“A SES esperava, com base nos dados colhidos em 2019, principalmente por conta da reentrada do vírus 2 da dengue (vírus que havia circulado no Rio de Janeiro nos anos de 2007 a 2009), que houvesse um aumento de casos, porque uma parte significativa



Os pneus acumulam água e se tornam criadouros de mosquitos

da população é suscetível a esse tipo de vírus. Mas não foi o que observamos. Isso conseguimos afirmar, porque não confirmamos nenhum óbito por dengue, em 2020, até o

momento no estado do Rio. Efetivamente o número de casos foi muito menor do que no ano de 2019. Há algumas hipóteses para isso ter ocorrido. Pode estar relacionado

a questão do distanciamento social, de alguma forma, e ao fato de a gente ter outra epidemia concorrente, que de certa forma dificulta a entrada de um novo vírus no organismo das pessoas”, afirma ele.

No entanto, a redução não é motivo para não se importar com a doença. O verão, que começa já no próximo mês, é a estação do ano considerada a que tem mais proliferação do mosquito. Para minimizar as incidências da dengue, a SES fez uma lista de cuidados que as pessoas devem seguir.

Entre as recomendações estão verificar se a caixa d’água está bem tampada; deixar as lixeiras bem fechadas; colocar areia nos pratos de plantas; recolher e acondicionar o lixo

do quintal; limpar as calhas; cobrir piscinas; tapar os ralos e baixar as tampas dos vasos sanitários; limpar a bandeja externa da geladeira; limpar e guardar as vasilhas dos bichos de estimação; limpar a bandeja coletora de água do ar-condicionado; cobrir bem a cisterna; cobrir bem todos os reservatórios de água.

O Aedes também é causador da zika e chikungunya. Em 2019, houve uma grande alta nos casos de chikungunya. Foram 86.187 casos, com 61 mortes. Já a zika foram 1.556 pessoas com a doença, mas nenhuma morte foi registrada. As mesmas medidas em prevenção a dengue devem ser também usadas para evitar a zika e a chikungunya.

Setrab divulga 904 vagas de emprego em todo o estado do Rio

Vagas estão disponíveis para os candidatos cadastrados no Sistema Nacional de Emprego

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (Setrab), por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), divulgou 904 chances oportunidades de emprego para todo o Rio. As vagas estão disponíveis para os candidatos cadastrados no programa, de acordo com o perfil profissional de cada um, por meio de uma análise dos dados feita pelo Sine.

Na Região Metropolitana, são 427 vagas, entre elas, 110



Auxiliar de cozinha e limpeza, barman e garcom estão entre as vagas

para auxiliar de limpeza, 26 para barman e 35 para auxiliar de logística. Para pessoas com deficiência (PcDs) são 68, entre elas auxiliar de estoque, auxiliar de limpeza, caixa de loja, empacotador, estoquista, operador de caixa, operador de telemarketing, operador de vendas e vendedor.

Para se candidatar, é necessário apresentar laudo médico que comprove a deficiência. Em caso de dúvidas a Central de Atendimento está à disposição pelo e-mail nead@trabalho.rj.gov.br ou no telefone: (21) 2334-9912.

Há também 150 vagas no Centro Sul-Fluminense, sendo

50 para coordenador de restaurante, 50 para auxiliar de cozinha e 50 para garçom. Na Região Serranas, as 222 oportunidades são para atendente de mesa (50), motorista (20), técnico de suporte de TI (12) e programador de sistemas (7). No Médio Paraíba, são 27 vagas para cozinheiros, motorista, costureiro, montador de móveis, entre outras.

Para consultar remuneração e exigências de cada função, o candidato deve ser cadastrado no programa Sine e realizar a consulta pelos canais digitais www.empregabrasil.mte.gov.br, por meio do aplicativo Sine Fácil ou de maneira presencial em um dos postos. Também é possível entrar em contato com a Central de Captação pelo e-mail vagas@trabalho.rj.gov.br.

Ceperj abre vagas para curso de Gestão Pública

Objetivo é difundir técnicas e ferramentas que ajudem na tomada de decisões no serviço público

A Escola de Gestão e Políticas Públicas da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj) abriu as inscrições para o curso de Gestão Pública com Abordagem em Design Thinking. O objetivo da capacitação é difundir técnicas e ferramentas que ajudem na geração e avaliação de ideias para a tomada de decisões eficazes no serviço público.

As aulas serão ministradas pelo professor Luiz Coelho, especialista em Gestão, Empreendedorismo e Marketing. O curso é



Ceperj tem curso de Gestão Pública

voltado para servidores públicos e será realizado entre os dias 30 de novembro, 2, 7 e 9 de dezembro, das 9h30 às 12h30. As aulas serão transmitidas pela Plataforma Zoom. O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas através do seguinte link www.ceperj.rj.gov.br.